



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 10 de maio de 2016.

1

Aos dez dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Edis Elimar Ferreira e Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Wilson Dille dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 698, 699, 722, 723 e 724/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706 e 707/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 708, 711 e 712/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 709 e 725/2016 – Fabrício Ferreira Soares; 710, 731, 732, 733, 734 e 735/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 713/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 714, 720 e 721/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 715/2016 – Osmar da Silva; 716, 717, 718 e 719/2016 – Delandi Pereira Macedo; 726, 727, 728, 729 e 730/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 736/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Requerimentos:** 876/2016 – Brás Zagotto; 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 889 e 890/2016 – Delandi Pereira Macedo; 885, 886, 887 e 888/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 905 e 906/2016 – José Carlos Amaral; 904 e 908/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 907/2016 – Fabrício Ferreira Soares. **Ofícios:** 121, 122 e 123/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 125/2016 – PMCI – Alexandre Leal Rodrigues – Secretário Municipal de Defesa Social; 126/2016 – PMCI – Luiz Carlos Silva dos Santos – Subsecretário de Segurança Alimentar e Nutricional; 127/2016 – PMCI – Maurício Luiz Daltio – Secretário Municipal da Fazenda; 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185 e 186/2016 – Ministério da Educação; 187/2016 – Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo – Deputado Guerino Zanon. **Projeto de Lei:** 50/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Projetos de Decreto Legislativo:** 124, 125, 126 e 138/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 127/2016 – Lucas Moulais; 139/2016 – Mesa Diretora. / **Wilson Dille dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço-lhe que seja aberto espaço, conforme preliminarmente lhe foi comunicado, para que o Pastor José Alves Sobrinho possa usar a tribuna da Câmara e fazer uma saudação a esta Casa e também um convite da amada Igreja Assembleia de Deus Ministério Hebron. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido mais do que acatado. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Boa-tarde a todos! Estou há dezoito anos inserido no contexto da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Sou cidadão cachoeirense e me sinto enobrecido por habitar nesta terra. Em 10/05/98, instalamos aqui a Igreja Evangélica Assembleia de Deus Ministério Hebron, que hoje completa dezoito anos, atingindo a sua maioria. Gozamos da felicidade de ter a simpatia desse povo tão cordial, pois, seja na sua formação educacional e em todos os sentidos, Cachoeiro desponta no cenário nacional e

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

internacional. Digo isso, porque, quando vamos aos países da América Latina e dizemos que somos da terra do Rei Roberto Carlos, aplaudem-nos de pé. Então, é uma honra estarmos inseridos nesse contexto. A Assembleia de Deus Ministério Hebron vem convidar esta Douta Casa para a nossa festa de aniversário. Estaremos honrados com a presença dos senhores. A Assembleia de Deus Ministério Hebron não se omite no atendimento aos membros nem à sociedade em geral, por entender que uma igreja, inserida no contexto da cidade, deve cuidar de todos os habitantes. Não podemos cuidar de todos os habitantes, mas fazemos a nossa parte, tendo aproximadamente duzentos meninos aprendendo música no Projeto Casa Verde. Somos parceiros e contribuímos com esse projeto. Quero agradecer a oportunidade que me foi concedida e adianto que estarei grato ao vê-los lá, na Assembleia de Deus Ministério Hebron, na Rua Matias de Souza, 26, hoje, quando receberemos o cantor Anderson Freire, abrilhantando a abertura dessa festa. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pastor José Alves, nós é que agradecemos pelo convite e pelo seu trabalho de evangelização perante a nossa sociedade, que é árduo, pois o caminho da verdade é difícil. Agradeço-lhe por tudo o que faz por Cachoeiro, especialmente pelo Projeto Casa Verde, que trabalha de forma muito bonita com aquela garotada. É um projeto honroso e que nos deixa muito felizes. O trabalho realizado pelo senhor é conhecido de todo o Cachoeiro. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Primeiramente, agradeço ao Presidente por ter aberto esse espaço para o pastor, que preside a nossa Assembleia de Deus Ministério Hebron. Pastor, são quantas congregações? / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Temos mais de vinte e duas. Na verdade, não estabelecemos um sistema congregacional, e sim a criação de novos templos. Assim, cada pastor vai se tornando independente com simpatia e harmonia com a igreja-sede. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Acho esse trabalho muito importante quando se fala de emancipação, dando a oportunidade àqueles que realmente se propõem a evangelizar e fazer crescer a obra do Senhor. Eles crescem de forma livre e bem à vontade com uma organização própria, sem ficar na dependência da matriz. Dessa forma, o espaço de evangelização pode ser sempre ampliado. Quero também parabenizar o Projeto Casa Verde, na pessoa da Irmã Dilma, e as várias atividades propostas lá, a exemplo do casamento comunitário e da orquestra de música. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — As cestas básicas, o apoio às gestantes e aos recém-nascidos. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Oferecem psicólogos, enfim é uma estrutura fantástica. O meu prazer de trazer o pastor aqui foi exatamente para que os vereadores e o público presente desejassem, dentro de suas possibilidades, fazer uma visita e conhecer o trabalho do nosso projeto, e assim posso dizer, visto que estou na Hebron há dezoito anos. Sinto-me muito feliz, vendo dia a dia o crescimento da igreja. Quantos são os membros? / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Juntando com os templos que emancipamos, devemos chegar aos dez, doze mil membros. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Uma igreja jovem, que esta atingindo a maioria agora, em Cachoeiro, o que significa que houve muito trabalho e dedicação. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Temos setecentos e cinquenta membros na Venezuela, com a igreja emancipada, duzentos e cinquenta e cinco, na Itália, e em Moçambique são mais ou menos trezentos e cinquenta. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Lembrando a Bíblia, a seara é grande. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — E poucos são os trabalhadores. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Sim, são poucos os ceifeiros, mas é importante estarmos imbuídos, sabendo da necessidade de ficarmos juntos para alcançarmos vidas e mais vidas para o Senhor. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — É verdade. / **Wilson**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Dilem dos Santos: — Muito obrigado, pastor! / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Pastor José Alves, saiba que é sempre um prazer para esta Casa de Leis ter sua presença entre nós. Eu também quero parabenizá-lo pelo trabalho e peço a Deus que continue lhe dando saúde para prosseguir nessa missão ao lado de sua esposa e dos outros membros de sua igreja. / **Delandi Pereira Macedo:** — Cumprimento o Pastor José Alves, que neste momento representa aqui a Igreja Hebron, e digo-lhe da honra que é recebê-lo nesta Casa. Meus parabéns à igreja pelos dezoito anos de fundação, período em que realmente tem feito a diferença em nossa cidade. Conforme o senhor disse, também sempre tenho registrado o trabalho social que a igreja seja católica ou de outras denominações fazem. Elas são o braço social do Município, pois, além do pão e da ajuda às pessoas carentes, têm um papel fundamental quanto ao resgate da família e daqueles que estão muitas vezes à mercê da sorte. Com a pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, a igreja alcança o que o Estado não consegue, que é a transformação do caráter das pessoas. O Poder Executivo e nós, vereadores, precisamos mais do que nunca agradecer às igrejas de modo geral e apoiá-las no que for possível para que prossigam com a pregação do Evangelho, o que é fundamental para a edificação de uma cidade. Neste último domingo, preguei em uma igreja e disse que a família e a igreja têm um papel fundamental para a transformação do nosso país. Se a igreja e a família estiverem bem alicerçadas, teremos um país e uma cidade melhores. Nós protocolamos um pedido para a realização de uma sessão solene em homenagem à Assembleia de Deus Ministério Hebron, através de seus pregadores e daqueles que fazem parte de sua história. A sessão será realizada na próxima sexta-feira, a partir das 19:00 horas. Todos os colegas vereadores estão sendo convidados por nós a estarem aqui prestigiando essa homenagem. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Quero parabenizar o Pastor José Alves, pelo aniversário da Igreja Hebron. Eu conheço o Projeto Casa Verde, que é um trabalho muito bonito. / **Ely Escarpini:** — Cumprimento o Pastor José Alves, meu amigo particular e o parabeno pelo aniversário da igreja. Sei da luta que foi para adquirirem aquele prédio. Eu fico muito feliz quando vejo as crianças descendo o morro com os instrumentos nas costas para terem aulas no Projeto Casa Verde. Parabéns por sua dedicação e que Deus abençoe cada vez mais o seu ministério. / **José Carlos Amaral:** — Pastor, são dezoito anos de pés no chão, com simplicidade, amparando as pessoas carentes. Há muitos que começam uma missão e, na semana seguinte, já estão de sapato alto. É por sua simplicidade que merece o respeito do povo de Cachoeiro. Que Papai do Céu o ilumine para que continue sendo o mesmo de quando começou, sempre com essa simplicidade. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Muito obrigado! Suas palavras me emocionam e levarei essa minha emoção aos membros da igreja. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Boa-tarde a todos os membros e membras da Igreja Hebron! A minha fala é simplesmente de louvores pelo aniversário da igreja, pela qual tive a benção de passar, assim como a minha querida tia, que está morando no céu, e era apaixonada pela Hebron e por tudo o que de sobrenatural acontecia e acontece lá. Agradeço a Deus por essa igreja que vem mudando e transformando vidas e a nossa cidade para melhor, principalmente no campo espiritual, sem contar também esse projeto maravilhoso do qual sou fã, que é o Casa Verde. Precisamos pedir a Deus força para as pessoas que tocam a igreja e o projeto façam ainda mais por quem precisa, pelas almas e por Cachoeiro de Itapemirim. Sou fã do senhor e de sua igreja, e peço sempre para que Deus multiplique as benções lá. / **Pastor José Alves Sobrinho:**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

— Muito obrigado! / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero parabenizá-lo e agradecê-lo pela presença e pelo convite, ao mesmo tempo em que lhe solicito que ore por esta Casa e pelo Município. Faça por nós aquilo que o senhor sabe fazer de bem. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Parabeno-o pelo trabalho que realiza frente a esse ministério. Eu fico pensando o quanto Cristo fez pelas pessoas sem olhar para si mesmo. Ele olhava o lado espiritual e material das pessoas, como hoje tem feito a Igreja Hebron, pois prega salvação e alivia o fardo dos sofredores. Enquanto vereadores, a cada dia, identificamos o sofrimento das pessoas, vendo que o Brasil precisa de oração, nesse momento complicado. Só Deus para aliviar o sofrimento do nosso povo, diante do desemprego, da fome, dos problemas familiares e de outras mazelas deste mundo. A igreja tem um papel fundamental na sociedade, e é isso o que a Hebron tem feito em Cachoeiro com honra, glória e poder de Deus. Parabéns e que Deus continue abençoando o seu ministério. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Muito obrigado por sua presença! Tenho certeza de que o evento será um sucesso. Mais uma vez, o parabeno por seu trabalho no resgate de vidas e de famílias. É importante estarmos com Deus, e o senhor é um homem de Deus. Em nome da Câmara de Cachoeiro de Itapemirim, entregamos-lhe votos de congratulação mais do que merecidos. / **Pastor José Alves Sobrinho:** — Agradeço e mais uma vez me sinto pequeno e levo no meu coração a expressão honrosa da parte desta Casa, assim como o respeito e admiração que tenho para com os senhores. A nossa igreja tem proposto oração por esta Câmara Municipal, porque sabemos que a luta diária não é fácil e que ser ente público também não é, visto que fazem o bem e recebem pedradas, ajudam, e recebem descontentamento. Reconhecendo o honroso trabalho procedido de vossas mãos, tenho orado e citado para Deus alguns nomes ou colocado para Ele, que conhece a todos, um pedido para que os abençoe. Saio daqui emocionado, levando para a igreja vossas saudações e recomendações. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agora, vamos interromper os trabalhos da reunião ordinária para homenagearmos a Atleta Carla Rauta Tabelini, campeã estadual de Karatê/2015. / **Mestre de Cerimônia:** — Senhoras e Senhores, boa-tarde! O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Júlio César Ferrare Cecotti, e demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los nesta tarde. Conforme o presidente já adiantou, hoje, recebemos uma atleta cachoeirense para concedê-la uma homenagem especial por sua vitória no Campeonato Estadual e por estar disputando o Brasileiro de Karatê. Convido a tomar assento nas poltronas ao lado da tribuna, a nossa homenageada de hoje, a Carla Rauta Cabeline, acompanhada de seus familiares. Convido a todos para se colocarem de pé para acompanharmos a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro. Passamos a palavra ao Presidente Júlio Ferrare para que faça uma saudação à homenageada de hoje. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Meus cumprimentos a Carla Rauta e a sua mãe Jucélia. Eu a parabeno, Carla, pela conquista do Campeonato Estadual de Karatê/2015 e por representar a nossa querida terra de Cachoeiro de Itapemirim. Sabemos que hoje a prática do esporte tira muitas crianças da vida das drogas. Esporte é saúde, mas a prática do mesmo é difícil por falta de patrocínio. Estamos vivendo uma crise, e, na maioria das vezes, os atletas não têm o incentivo que precisam. Essa, portanto, é uma homenagem muito especial da Câmara e de todos os seus vereadores, sendo importante para nós e para você, que representa tão bem a nossa cidade. Parabéns para você e para a sua mãe, cujo apoio é o melhor que há. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** —

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Passamos a palavra ao Vice-Presidente Carlos Renato Lino, proponente dessa homenagem. / **Carlos Renato Lino:** — Fico muito feliz em prestar essa homenagem à Carla, filha da Renata e do Carlinhos, que é funcionário da prefeitura há muitos anos, e a Jucélia trabalha no Governo Estadual. Em 2015, a Carla foi campeã estadual de Karatê e, em 2016, vice-campeã, tendo disputado a seletiva em Goiás, preparando-se para, em outubro, disputar o campeonato nacional. Tenho fé em Deus que você conseguirá esse título. Sei que precisa é de incentivo, de ter um órgão do Município para ajudá-la nos custos. Hoje, eu a homenageio como vice-campeã, mas, em outubro, se Deus permitir, voltará aqui para nos dar a honra de homenageá-la como campeã. Parabéns a você, a sua mãe e a toda a sua família. / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos o Presidente Júlio César Ferrare Cecotti para que acompanhe o Vereador Carlos Renato Lino na entrega da homenagem especial à Carla Rauta Cabelini. Convidamos os amigos e a mãe da Carla a virem aqui à frente participarem da fotografia. Parabenizamos mais uma vez a Carla, agradecemos pela presença de todos e os convidamos a continuarem acompanhando os trabalhos da reunião ordinária. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Quero cumprimentar as mães de crianças especiais presentes aqui. Dirijome, em especial à Cristina, da Vigilância Sanitária, que me solicitou, quando eu ainda era o secretário de Saúde, a feitura de um projeto para a redução da carga horária de funcionários públicos municipais que têm filhos nessa situação. Eu lhe disse que não poderia fazer um projeto nesse sentido, pois o Poder Legislativo é impedido de propor lei que onere os cofres públicos. Hoje, fiz uma indicação ao prefeito para que seja feito um estudo técnico viável nesse sentido, beneficiando servidores que tenham filhos especiais. Entendo a dificuldade dessas mães quanto a terem um tempo maior para se dedicarem aos filhos. Observei que há leis nesse sentido aprovadas em outros Municípios, inclusive anexeí cópia delas à indicação que fiz ao prefeito. Os cofres públicos não serão muito onerados, pois poucas pessoas seriam beneficiadas com essa lei. Tenho certeza que os beneficiados vão valorizar o maior tempo com seus filhos especiais. Eu já tive uma conversa preliminar com o prefeito e acredito que há a possibilidade de ser feito tal projeto. Tenho o esboço de um projeto que pode ser levado como sugestão para a redução da carga horária. As pessoas que trabalham quarenta horas semanais teriam a redução da carga horária para vinte horas. Solicito ao presidente que uma das mães de crianças especiais use a tribuna pelo tempo de três minutos, representando as demais. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Maria Cristina Barbosa:** — Boa-tarde a todos! Os filhos de todos os presentes aqui são especiais, mas os nossos são especiais duas vezes e necessitam da nossa atenção e tempo. Trabalhando oito horas por dia, não conseguimos levar as nossas crianças ao fonoaudiólogo, ao psicólogo, à terapia ocupacional nem a outras atividades necessárias ao desenvolvimento deles. Elas precisam praticar esportes e de ter apoio escolar, porque não conseguem acompanhar a turma na escola. Por isso, viemos aqui pedir um tempo maior para estar com eles, ajudando-os mais. Eles não conseguem andar se não estivermos juntos para auxiliá-los. Todos os pais sabem como é difícil criar um filho, principalmente quando é especial. Muito obrigada! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero dizer que todos os vereadores vão assinar a indicação do Edil Fassarella, reforçando o pedido para que essa questão possa ser resolvida. Tenho certeza de que a vitória virá. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Quero parabenizar o Vereador Fassarella que agiu corretamente e fez uma indicação ao



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

prefeito. Essa é a obrigação do vereador, além de cobrar para que a lei funcione. Trazer papel e falar sobre a situação é uma coisa; resolvê-la e defini-la, outra. Eu apresentei indicação nesse sentido, porque tenho uma boa assessoria, composta pelo Alexandre e o Henrique, que se prontificaram a buscar o que já havíamos feito, cobrando isso ao prefeito. O fato é que a prefeitura não tem dado apoio à APAE nem a nada. Eles se preocupam com política, e não em dar o que o povo da nossa cidade merece. Cristina, sinto-me triste, porque há momentos em que as pessoas desta cidade são humilhadas, tendo que vir para cá. Acho que isso não era necessário, pois a prefeitura precisa dar apoio a essas crianças, utilizando do Clube do Cavalo para ajudá-las. Estão tentando licitar aquele clube para colocar na mão de não sei quem. Deveriam usar aquele clube para cuidar das crianças especiais. Estão pretendendo fazer a licitação do parque de exposição; então, por que não reservam uma área lá para que a APAE cuide, como até poucos dias o Hospital Infantil tomava conta do rotativo? O hospital vai ficar prejudicado, pois não vai ganhar a licitação. As pessoas mentem, e não têm coragem de usar esta tribuna para dizer o rotativo não ficará nas mãos do hospital. O dinheiro do aluguel das baias poderia ser usado para a APAE ajudar as crianças especiais; porém, só pensam em cobrar imposto. Estou preocupado com o projeto do estacionamento rotativo, inclusive votarei contra, porque não quero esta cidade nas mãos de estrangeiros, pessoas que vão tirar do nosso bolso o que poderia ficar aqui. O rotativo poderia continuar em poder do Hospital Infantil com a arrecadação sendo dividida com a APAE ou a Santa Casa, assim o nosso povo não passaria humilhações. Estavam aqui os lavadores de carros, e digo que a prefeitura não organiza esse tipo de situação. No passado, no Rio de Janeiro, o então governador Brizola retirou os camelôs do meio da rua, construindo o camelódromo, e também mudou o desfile das escolas de samba da Avenida Rio Branco, para a Marquês de Sapucaí, não deixando ninguém desalojado. Aqui, o governo deixa as pessoas desempregadas. Tomei conhecimento do caso de um senhor que precisa trabalhar e pediu para colocar uma carrocinha de churrasco na rua. Ele está fazendo tudo dentro da lei, mas não consegue regularizar a situação. Aqui, só as coisas ilegais funcionam. Cristina, cumpra a minha obrigação e cobre da prefeitura para saber o que estão fazendo com os seus filhos e com aquela escola. Eu farei a minha parte, assim como tenho certeza de que os colegas vereadores também farão. Fico triste de ver reportagens, mostrando os nossos amigos vivendo mal. Pior ainda é saber que um pouquinho de fogo vindo da Grécia para passar pelas ruas de Cachoeiro, por quinze, vinte minutos, nos custará entre 150 e 180 mil reais. Por que não repassam esse dinheiro para a APAE e para o Hospital Infantil? Porque vocês não dão mídia. Vai sair a seguinte manchete na Rede Globo: “Tocha olímpica na cidade do rei.” Conversei com um vereador de Ipatinga, segundo o qual, como os servidores daquela cidade estavam sem receber, o prefeito de lá não aceitou a passagem da tocha pelo Município. Os prefeitos de Betim e de Gouveia, Minas Gerais, procederam da mesma forma. Em Cachoeiro, a APAE está em situação complicada, a merenda escolar voltou, porque eu denuncie desta tribuna, e os lavadores de carros estão sendo expulsos das ruas, mas o nosso Município vai gastar um valor absurdo para a passagem da tocha. O comitê exigiu que fossem colocadas grades nas ruas para que o povo não chegasse perto da tocha. Desde o dia 21/05/2015, o prefeito de Cachoeiro assumiu o compromisso com o comitê, mas eu só tomei conhecimento disso ontem, porque saiu no Diário Oficial, o qual leio todos os dias. Se eu tivesse visto antes, já teria gritado aqui. O que teremos de retorno com a passagem da tocha aqui? Isso é bom para o Rio de Janeiro, e não

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para Cachoeiro, que está devendo. Não acredito que os servidores da prefeitura estejam felizes com o que ganham. Outra humilhação que ocorre em Cachoeiro é a fila do SINE, que passa da Escola Guimarães Rosa, e lá são feitas promessas mentirosas. O cidadão está desempregado, encara aquela fila sem se alimentar direito, porque quer cuidar da sua família. Eles tiram uma foto e pedem que levem a cópia. Depois, a pessoa recebe uma carta e, quando chega à empresa, descobre que a promessa de vaga não é verdade. Pedi a minha assessoria para fazer um documento ao vice-governador, que, diferente do governador, tem nos dado respostas. O deputado, que é o coordenador do SINE, vai para o facebook e convoca as pessoas a comparecerem a esse serviço na segunda-feira; entretanto, elas não encontram lá o que precisam e, para mim, isso é humilhação. Este Município deveria abrir outra porta, paralela ao SINE, já que os empregos são desta cidade. A prefeitura deveria assumir a responsabilidade referente ao rotativo, porém é mais fácil dar para um estranho administrar o serviço. Será que não há ninguém competente para administrar o rotativo aqui? O representante de uma das empresas esteve aqui para falar sobre o rotativo e comentou que o contrato seria por trinta anos. Fiz uma pesquisa nas cidades em que essa empresa atua e vi que o contrato é de cinco anos. Ele disse também que o valor da hora do rotativo seria de 5 reais, mas, em Itabira, Minas Gerais, são cobrados 2 reais. Os motociclistas, que vivem com dificuldade, terão que pagar o rotativo. As empresas de fora não querem dar a carência de dez minutos, o que sempre foi feito pelo Hospital Infantil. Eu ganhei a eleição para ficar de olho nessas coisas e, se for preciso denunciar, denunciarei desta tribuna e também ao Ministério Público. O povo do Município precisa parar de sofrer. Em Cachoeiro, só o centro da cidade está bonito, enquanto que as ruas de Córrego dos Monos estão sujas e horríveis. Aqueles que não têm conhecimento acham que sou o prefeito e me cobram. Quando Córrego dos Monos está sujo, perguntam se não há vereador naquele distrito. Córrego dos Monos tem vereador, mas a nossa cidade não tem prefeito. Cachoeiro não merece isso, pois este Município deveria ser respeitado. Se é preciso alguém para cobrar, digo que estou aqui para fazer isso. Não vou me omitir nem ficarei calado. Sempre usarei esta tribuna para cobrar, mas com muita educação. Enquanto o povo passa fome, haverá show para a passagem da tocha olímpica. Fiz um pedido de informação para saber quanto foi gasto nisso. Vou cobrar com relação ao documento da APAE. Eu disse à Cristina que, se vier um projeto para ajudar aquela entidade, pode contar com o meu apoio, pois nunca ficarei contra essas pessoas. Não concordo com mentiras e conversa fiada. Vocês precisam nos ajudar a cobrar uma resposta para essa questão. É fácil eu falar, mas quero ver o problema ser resolvido. Eu confio no Vereador Fassarella, que é humilde e transparente em tudo o que tem feito. Eu acredito nele, e não na prefeitura. Vou cobrar do Vereador Fassarella e o apoiarei em tudo o que for preciso. Pode contar com o meu voto. Dizem que sou contra tudo, quando, na verdade, coloco-me de forma contrária ao que é errado. Estou pronto para colaborar com vocês. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa**: — Senhor presidente, gostaria de ceder os meus cinco minutos para uma representante das mães de crianças especiais da APAE. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — Pedido Acatado. / **Cristina Carvalho**: — Boa-tarde a todos! Estou aqui junto com outras mães, representando as crianças especiais da APAE. Venho aqui para pedir socorro aos vereadores, porque tenho uma criança entevada em cima de uma cama, e não tenho condições de pagar fisioterapia, ecoterapia nem hidroterapia. A nossa APAE está parada, e peço, por favor, que os senhores olhem por aquela entidade. É um grande sofrimento para

7

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

uma mãe querer ajudar uma filha e não poder. Repito que estou aqui para pedir socorro para a APAE. Nós temos filhos especiais, não porque queremos, mas porque Deus nos deu, e eles são os amores das nossas vidas. Por favor, ajudem-nos. Muito obrigada! / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, os pareceres já estão sendo preparados e, se V. Ex.^a acatar, poderemos incluir o projeto, que repassa recursos para a APAE, na pauta do dia. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Hoje, votaremos esse projeto, destinando recursos para a APAE, e tenho certeza de que os vereadores vão aprová-lo. / **Rodrigo Pereira Costa, levantando questão de ordem:** — Sou o presidente da Comissão de Saúde desta Casa e, no ano passado, tivemos uma reunião com a direção da APAE, que tem recursos advindos da Assistência Social, os quais não podem ser investidos em saúde. Então, o que precisa ser feito é encontrar recursos para a manutenção dos serviços de saúde da APAE. A dificuldade é que o fisioterapeuta, o dentista e o nutricionista são da área de saúde. As Secretarias Estadual e Municipal de Saúde deveriam firmar convênio com a APAE para custear esses profissionais e resolver o problema. A prefeitura também poderia ceder para a entidade esses profissionais. Aí, há outro problema, pois será que esses profissionais da prefeitura estão preparados para atender as crianças especiais? Para resolver a questão são necessárias reuniões com o Poder Executivo e com os deputados estaduais. Na semana passada, comentei aqui que não vemos nenhum deputado debater as questões de saúde da nossa região. / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Primeiro, quero parabenizar a APAE, que faz um trabalho fantástico de apoio a pessoas especiais. Esta Casa sempre procura dar atendimento à APAE, aprovando o mais rápido possível os projetos que destinam recursos àquela entidade. O projeto que está nesta Casa para ser votado não atende à necessidade que as mães estão apresentando. É preciso ser formada uma força tarefa junto ao Governo do Estado e aos deputados, com vistas a garantir esse atendimento às crianças na APAE. No que depender desta Casa, sempre daremos apoio às entidades, principalmente àquelas prestam atendimento às crianças em nosso Município. Quero externar o convite para a sessão especial de homenagem à Igreja Hebron, na próxima sexta-feira, nesta Câmara. Faço um convite especial ao colega Wilson Dille, que é membro daquela igreja, e aos demais vereadores. Essa homenagem será muito importante, porque precisamos valorizar a igreja, não só evangélicas, mas as de todas denominações, e também as entidades filantrópicas. De antemão, quero agradecer aos Vereadores Amaral e Luisinho, que tinham uma reunião partidária na sexta-feira, mas conseguiram adiantá-la para quinta-feira, não atrapalhando a sessão. A Igreja Hebron vem fazendo um trabalho fantástico em Cachoeiro há dezoito anos, e é importante esta Casa valorizar as igrejas. Na semana passada, foi dada a ordem de serviço para o início das obras do Mercado da Pedra, que é um patrimônio tombado. Estive andando naquele mercado e vi que algumas pessoas que trabalham lá estão preocupadas, porque ficarão sem atuar por, pelo menos, cento e oitenta dias, mas o carnê da taxa já chegou para elas pagarem. Ora, elas não vão trabalhar durante o período da obra. Espero que a previsão para o término da mesma seja cumprindo, pois, às vezes, estipulam um prazo, mas gastam o dobro dele. As pessoas que trabalham naquele mercado pagam de 1 mil e 200 reais a 2 mil reais, dependendo do tamanho do estande. Eu já solicitei ao Secretário de Agricultura, o Archanjo, que possamos ver a possibilidade de a prefeitura dar isenção durante o período da obra. Outra possibilidade que está sendo estudada é que elas passem a usar o espaço do mercado que fica na Rua Costa Pereira, onde há estandes desocupados. Espero que consigamos dar atenção às pessoas que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

trabalham no Mercado da Pedra, que necessita ser reformado. Acredito que conseguiremos avançar no suporte a esses trabalhadores. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, eu comentei com as mães de crianças especiais que nenhum deputado havia olhado para a situação da APAE, mas parece que o Deputado Ferraço encaminhou recursos, no valor de mais de 100 mil reais, para ajudar no pagamento dos funcionários de saúde daquela entidade. Não sei se esses recursos chegaram até a APAE. Estou registrando isso para fazer justiça. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Tivemos uma audiência em que a APAE solicitou ajuda à Assembleia Legislativa, e o deputado ficou de enviá-la, através do setor de saúde, mas o recurso não chegou até hoje. / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Todos sabem que, no final do ano, sobra verba no caixa da Assembleia Legislativa, ocorrendo devolução já destinada para o Governo do Estado. No ano passado, foi destinado para o Estado mais de 1 milhão de reais, mas, infelizmente, o governo não disse no que esse dinheiro foi empregado. Este ano, a Assembleia Legislativa está dividindo a sobra de recursos para ser distribuída para a APAE de Cachoeiro, Santa Casa e APAE de Castelo. Eu já disse às mães de crianças especiais que não podemos iludir ninguém nesta Casa de Leis. A ideia é boa, mas bate de frente com a Lei Eleitoral. Senhor presidente, estou encaminhando um pedido de informação à Câmara, com base na Lei Complementar 101/2000 e no artigo 49 da Lei de Responsabilidade Fiscal, solicitando que esta Casa nos forneça, com urgência, o balanço do exercício de 2015 do Município de Cachoeiro de Itapemirim, que deve ser encaminhado à Câmara, ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público até o 31/03. Também fiz um pedido de informação à prefeitura, porque, no Portal da Transparência, só consta o balanço até o ano de 2013. A informação que tive foi que a prefeitura não fechou o borderô, o balancete de 2014. Isso é pedalada fiscal, pior do que a feita pela Dilma e foi motivo de cassação dela. Vou entrar com um processo na Justiça, porque o Executivo é obrigado a prestar contas, mas não o fizeram de acordo com as leis que já citei. Estou fazendo a apuração de um fato que aconteceu quanto à vacina de gripe e, se for verdadeiro, reunirei a imprensa e darei nomes aos bois. Um candidato a vereador, que é enfermeiro, foi até a residência de uma pessoa, parenta minha, oferecer a vacina em casa. Vou apurar essa questão a fundo. Ainda não posso dar o nome, mas, com relação a consultas e exames, tenho muitos nomes para citar. Hoje, eu, que tenho sessenta e seis anos, fui até o posto médico do Bairro Aeroporto para tomar a vacina de gripe. Chegando lá, por volta das 11:00 horas, não havia funcionário para aplicar a vacina e pediram que eu retornasse depois das 13:00 horas. No posto, encontrei com um cidadão com a pressão arterial muito alta, que foi socorrido pelo médico de plantão, o qual solicitou uma ambulância para trazê-lo à Santa Casa. Esse homem já estava deitado em um banco de cimento na porta do posto médico há mais de duas horas e a ambulância não aparecia. Isso foi dito pelo povo que estava naquele posto. Estão brincando com a saúde do povo. Amanhã, irei a uma oficina que mexe com reforma de carros de lixo, na Rodovia do Valão, onde há cerca de dez ambulâncias, e quero saber de quem são aqueles veículos. O cidadão com pressão alta deveria, pelo menos, estar em uma maca, mas o deixaram deitado em um banco de cimento. Ele recebeu o primeiro atendimento, mas a pressão não baixava. O Deputado Ferraço enviou ambulância para vários lugares do interior e também uma para o Bairro Aeroporto, mas ela sumiu e nunca ficou à disposição lá. Essa é a verdade sobre os malfeitores da saúde de Cachoeiro. Vou apurar esses casos e irei direto à Polícia Federal, porque a vacina é caso

9

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

federal, e também ao Ministério Público. A crise está aí, e ainda dizem que os lavadores de carros, aqueles não pagam os impostos, os clandestinos que querem sustentar suas famílias não podem trabalhar. Por que eles não podem? Vão para os meios de comunicação falar sobre o pequeno empreendedor, mas não querem deixar os lavadores trabalharem? Por que não orientam essas pessoas a legalizarem o seu negócio, como pequenos empreendedores? Isso é pressão da parte de secretários imundos, irresponsáveis e “propineiros” que há em Cachoeiro. Não se pode fazer obras como estão fazendo aqui, colocando fachada de reforma e, depois, jogando a parede no chão para que surja o novo prédio. Está correndo jabá em relação a isso, e eu já denunciei ao Ministério Público. Estão fazendo também galpões praticamente dentro do rio e aterrando lagos, o que é de graça. Há muita safadeza em cima disso. Certos fiscais estão brincando com a verdade em seus pareceres. É, Machado, não venham brincar, pois não estou para brincadeira. Eu estou em fim de carreira, mas cumprirei com a minha obrigação até o último dia do meu mandato. Fiz algumas denúncias sobre certas obras, e a minha assessora foi a Vitória protocolá-las. Iludiram o povo de Cachoeiro com o PDM. Disseram que não poderiam mexer nessa lei de 2006, só dez anos depois, mas foram feitas vinte e duas emendas, as quais o Tribunal de Justiça tornou inválidas. Quero saber quais foram os beneficiados com aquelas emendas e de onde partiram. Estão fazendo audiência nesta Casa para tratar de assuntos que não têm nada a ver com o PDM, isso para ganhar tempo em favor de um e de outro. Há muita gente boa que participa do conselho do PDM que está sendo iludida. Iludiram também esta Casa, quando mandaram os projetos de lei para cá. Na época, eu disse aqui que não votaria aquelas matérias, acrescentando que elas só serviriam para sanitário, porque estavam erradas. Agora, está tudo vindo à tona. Graças a Deus, estou indo embora, porque dá tristeza ver tanta safadeza e pouca vergonha desse PT, que é corrupto, ladrão, chantagista e está matando o povo de fome no Brasil. Hoje, uma empresa do Aeroporto mandou oitenta e seis chefes de família embora, e o patrão não tem dinheiro, que entre aspas deve estar escondido, para pagar a indenização dos funcionários. Ainda vem um canalha, chamado Maranhão, fazer aquela palhaçada que fez ontem e, depois, teve que voltar atrás. No Palácio Alvorada, o PT tinha faixas espalhadas pelo chão e fizeram comício. Isso não pode ocorrer. Vimos advogado da União, saindo do Mato Grosso do Sul, em jatinho junto com o governador, para tentar iludir este babaca aqui. Como este país está feio! Não sou a favor do Temer, pois queria novas eleições. Querem que o povo passe fome, e Cachoeiro já tem mais de três mil desempregados. Vamos parar de usar a mentira, a farsa e a cara-de-pau. Venderam o nosso país. Ontem, a TV mostrou que uma empresa devolveu 1 bilhão e 800 milhões de reais e pediu desculpas ao povo brasileiro; outra, 800 milhões de reais e também se desculpou. Muitos bilhões foram devolvidos com a operação feita pelo Juiz Sérgio Moro, mesmo assim vemos pessoas que não têm o que comer, faltam remédios e a água já foi cortada. A prefeitura poderia ajudar com as tarifas sociais. A Odebrecht, empresa que também é suspeita, faz pagamento mensal à prefeitura, o que poderia ser transformado em ajuda para as pessoas desempregadas. Também fiz um pedido de informação para saber quanto dinheiro de royalties de petróleo há no caixa da prefeitura. A informação que recebi hoje é que o valor passa de 5 milhões de reais, e quero saber se isso verdade. Essa verba deveria ser usada para o social, para ajudar as pessoas. Se procuram a Ilha da Luz para pedir uma cesta básica, dizem que não tem. A Farmácia Popular não tem remédios. Enquanto isso, os idosos e as pessoas carentes passam dificuldades e fome. Não posso aceitar isso. Será que haverá uma pedalada

10

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com o dinheiro dos royalties do petróleo no final desse governo para fechar as contas? Deixo essa pergunta no ar. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Está na Casa o projeto do estacionamento rotativo, que deu entrada desde fevereiro. Em 1993, foi estabelecido o sistema de rotativo, operado pelo Hospital Infantil para quem ficava a arrecadação. Depois de muitos anos, o Ministério Público e o Poder Judiciário consideraram isso ilegal, suspendendo a concessão, por se tratar de área pública, o que requer licitação. Assim, o prefeito passou a ser cobrado de várias formas para que realizasse a licitação e enviou o projeto nesse sentido para cá. Hoje, certamente a Câmara vai discutir isso e, a princípio, apenas aprovará para que a licitação aconteça. Posteriormente, o Município preparará o termo de referência, onde verá como será o sistema e quem poderá participar da licitação. Agora, já nessa fase, há questões que poderiam ser discutidas, como a das motos, se o tempo delas será o mesmo dos carros e o tempo de carência. Há, por exemplo, casos de cidadão que fez sua residência em 1940, quando não era obrigado a construir garagem; se a rua, agora, virar rotativo, como ficará a situação do seu carro estacionado em frente à casa o dia e a noite inteiros? A lei diz que ele deve se cadastrar para pagar 5 UFCEI, numa faixa de 70 reais mensais. É justo? Pode não ser, mas será justo ele ocupar um espaço público, que é de todo mundo? São questões sérias que precisam ser discutidas. Podemos dar isenção? Não, porque todos são iguais, a lei é igual para todos. Quem estiver trabalhando, terá o tempo para efetuar a entrega de sua mercadoria. Agora, isentar categoria é algo complicado e, mesmo que fosse justo, a Câmara não pode legislar sobre isso. Portanto, são questões complicadas, e, querendo ou não, a licitação ocorrerá. Tem que haver rotativo, porque o espaço é público. Quanto à destinação do dinheiro arrecadado, será outra história. O lavador de carro quer colocar uma torneira na rua e, mesmo sabendo que ele precisa trabalhar, é necessário achar um caminho, porque, repito, o espaço é público. Não se pode deixar isso para lá, visto que a cidade precisa ser organizada. As bancas de revistas também não podem ficar no meio da rua, e a calçada é do pedestre. Em um Município aqui perto, vi uma banca de revista localizada em um prédio, chamada de revistaria. Em 14/09/2015, a promotora mandou para o prefeito o processo que investiga a suposta utilização irregular de imóvel público no Parque de Exposição Carlos Caiado Barbosa, onde funcionava o Clube do Cavalo. A prefeitura não respondeu nada, e a promotora quer saber também se o Município vem recebendo algum tipo de dinheiro em compensação pelo uso daquele espaço, ao que também não houve resposta. Em outubro, ela enviou outra vez o mesmo ofício, reiterado em novembro. Aí, a prefeitura respondeu e, em janeiro, resolveu mandar licitar. O Clube do Cavalo pode participar? Pode. Agora, a Dra. Ana Carolina Lajes Serra, do Ministério Público do Espírito Santo, deu dez dias para receber a cópia do contrato, fruto da concorrência pública, com o respectivo nome. Caso não tenha findado o certame, que seja indicada a fase em que se encontra a licitação para o uso daquele espaço do Clube do Cavalo na exposição. Ela ainda pediu que fossem comprovadas as medidas judiciais e extrajudiciais para reintegração da posse do parque de exposição, haja vista a execução de sentença nos autos. Eu gostaria de ter o Clube do Cavalo lá, mas é preciso acertar essas coisas. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não é o Clube do Cavalo, e sim uma área paralela. / **David Alberto Lóss:** — Que seja, mas quem está usando o espaço público precisa pagar. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Cadê a licitação referente à Feira do Mármore? Cadê a dos leiteiros e das casas lá? Isso está acontecendo, porque um camarada tomou uma coça de gurugumba lá dentro, por estar cheio

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da mangaça. Essa promotora deve ser amiga dele e está colocando pressão. Só pode ser isso. A Feira do Mármore leva milhões do Município. / **David Alberto Lóss:** — O nome da promotora é Carolina Serra. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu vou até lá falar com ela, para mostrar a realidade. Aí, não fala em Clube do Cavalo. / **David Alberto Lóss:** — Todo e qualquer espaço de lá precisa ser licitado. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Licite também para a Feira do Mármore, onde a Milanez está como dona. / **David Alberto Lóss:** — Eu defendo que tudo tenha que ser licitado. Ela quer saber se a prefeitura recebe alguma contrapartida. Muito obrigado! / Em seguida, feita a chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Edis Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Fabrício Ferreira Soares, Júlio César Ferrare Cecotti, Luis Guimarães de Oliveira e Rodrigo Pereira Costa, sendo confirmada a do Edil Osmar da Silva. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero agradecer aos colegas vereadores por terem recebido de forma muito especial o Pastor José Alves Sobrinho, que falou sobre o evento de comemoração dos dezoito anos da Assembleia de Deus Ministério Hebron. Aproveito a oportunidade para estender esse convite aos colegas vereadores, especialmente aos “prefeitáveis” Alexandre Valdo Maitan, Júlio César Ferrare Cecotti, Alexandre Bastos Rodrigues e outros, porque será um momento muito importante para que possam fazer uma visita a nossa igreja. Eu gostaria de contar com os senhores lá, bem sentados perto de mim, pois, como somos políticos, precisamos nos apresentar e estar juntos, mostrando a cara. Como agente político e membro da Assembleia de Deus, quero unir o útil ao agradável, ou seja, a alimentação espiritual e o espaço aberto para todos. Ora, se quero o bem para mim, tenho, por princípio, querer para outros também, especialmente para esses com quem compartilho momentos tão importantes na Câmara Municipal, na luta pela a nossa sociedade. Todos conhecem a minha forma de muitas das vezes dar uma futucada, uma atacada em alguns setores da administração, quando necessário. Sempre faço isso, pensando no melhor para a administração. Eu precisava que o Vereador Elimar Ferreira estivesse presente, porque, na semana passada, o companheiro Alexandre Andreza disse algo relacionado à saúde, momento em que imediatamente, em aparte, invoquei o nome do Fassarella para que ele estivesse no plenário. Fiz isso, porque, se o colega estava falando sobre saúde e há o ex-secretário da área, recém chegado a esta Casa, ainda o considero a maior autoridade, num reconhecimento justo, para responder tais questionamentos. O Vereador Fassarella veio para o plenário e pode dialogar com o colega de Itaoca, trazendo os esclarecimentos necessários para darmos continuidade a nossa defesa ou ataque, enfim a nossa luta pela comunidade. Hoje, quero fazer algumas ponderações sobre o interior, coisas para as quais há como obter resposta imediata. Estive com o Umberto Júnior na secretaria e pude mostrar para ele algumas dificuldades que o homem do interior vem enfrentando. Entendo as dificuldades daquela secretaria quanto à falta de estrutura, mas há alguns pontos que vejo como um pouco de falta de gestão. Há um dito popular, segundo o qual quem não tem cão deve caçar com gato, e temos exemplos na prefeitura de secretários que conseguem superar os momentos difíceis, buscando parceiras com a iniciativa privada ou com os entes do Estado ou da União para que a coisa caminhe. Farei alguns questionamentos para termos a possibilidade de dialogar sobre o porquê de não fazerem coisas que aos nossos olhos são simples de serem resolvidas. Trouxe esse assunto aqui, porque recebi uma resposta que mais uma vez não me satisfaz quanto às condições precárias em que se encontra a Praça

12

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

de Fátima, que é a principal da sede do Município, mas aqueles que a visitam se deparam com determinadas situações gravíssimas. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Até o dia 05 deste mês a Bienal Rubem Braga ocupará aquela praça, que, portanto, precisará estar bonita e arrumada, para receber vinte e cinco mil pessoas. / **Wilson Dilem dos Santos:** — E com segurança. A resposta do secretário de Obras é vazia e não diz nada, quando questionei os perigos daquela praça, como brinquedos quebrados, ferragens expostas, pontas de vergalhões, pontas de parafusos fixadores e banheiro público depredado, enfim uma situação de calamidade pública. Se tratamos de um assunto de urgência, para a segurança das famílias da nossa sociedade, e não recebemos uma resposta a contento, sendo quase que ignorados, isso dói. Sei que é preciso haver os técnicos, pois são eles os responsáveis por tocar a máquina pública, só que, aliado a isso, deve ser respeitada a visão política. Os corresponsáveis devem andar aliados com o comandante do Município, que é o prefeito, pois é nos ouvidos dele quem pagam os vereadores. Muitas vezes o prefeito não tem culpa, não conhece a situação, enquanto que os secretários sabem do problema, tendo vista que, embora mal dada, a resposta chegou. Eu não admito esse tipo de resposta, pois questionei riscos, citando acidentes, inclusive a TV Gazeta chegou a fazer uma reportagem sobre a Praça de Fátima. Ele me respondeu assim: “Informamos que o serviço de manutenção em geral estão inseridos na programação de serviços da SEMO. No entanto, não podemos precisar a data para a execução.” Pelo amor de Deus, o caso é urgente! A bienal está aí. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Qual é a data da resposta dele? / **Wilson Dilem dos Santos:** — É 03/05. Será que vamos levar esse público diferenciado, observador e com um potencial crítico muito grande para a Praça de Fátima? Com certeza, eles farão reclamações e de forma totalmente diferente dessa que fiz aqui, pois a minha crítica é construtiva. O público dará uma conotação diferente, empurrando a culpa para cima do prefeito e do Secretário de Cultura, Esporte e Lazer. O prefeito tem a boa intenção de, assim como nós, cuidar da cidade. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Para a tocha olímpica passar em Cachoeiro foram compradas trinta latas de tinta plástica para pintar as ruas. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Fui questionado aqui em alto e bom som sobre liderança, mas deixo claro que sou amigo do prefeito, só que não será por isso que não farei o meu papel de vereador, de fiscalizador nem deixarei de jogar água onde há fogo. Eu vou pegar secretários que não correspondem, porque eles precisam dar obediência ao prefeito e a nossa sociedade, respeitando a Câmara. Se estamos fazendo indicações para o bem da nossa sociedade, não ignorem a Câmara, as nossas falas nem passem por cima da autoridade do prefeito; do contrário, colaborarão para que ele vá para o buraco. Quando for preciso, vou sim defender o prefeito, por ser amigo dele, mas não passo a mão na cabeça de secretário. Eu não sou conivente e não admito erros nem debilidade da parte dos secretários. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Quem são os secretários de Cultura e o de Esportes. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Da Cultura e do Esporte é a Joana. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — A cada dia que passa, meu respeito para com V. Ex.^a aumenta muito pela sua coragem, humildade, carinho e firmeza no uso da palavra. Graças a Deus, V. Ex.^a não é o líder do prefeito, pois, se for, vai me atrapalhar, já que não consigo discutir com V. Ex.^a. O que me entristece é receber, como V. Ex.^a disse, essas respostas da prefeitura. Há poucos dias V. Ex.^a e o Vereador Carlos Renato Lino pediram-me que não convocasse o prefeito, porque ele já viria aqui prestar contas, mas, no meu ponto de vista, não prestou contas de nada. Para prestar contas, ele deveria indicar a obra e mostrar o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

valor dela, e isso não foi feito. Eles só respondem as nossas indicações no dia e do jeito que querem. Do jeito que as pastinhas vêm estão voltando com a pergunta sobre a data em que será feito o que pedi. Nunca vem a resposta, e isso é incompetência do secretário, do gerente e também do prefeito, já que ele não cobra, mesmo com os vereadores estando cansados de reclamar aqui. Acho bonito V. Ex.^a tentar ajudar com respeito. Nós precisamos ter lado, e não ficar como certos camaradas em cima do muro. Esses secretários pouco se lixam para esta Casa, não se incomodam conosco e pensam que estamos pedindo as obras para nós, o que não é verdade, já que as nossas indicações são para o povo. O Vereador Amaral já me preocupou, pois ele falou em tinta, quando em frente ao Mourad's colocaram cal. Farei mais pedidos de informação, e os que já enviei não foi com a intenção de atrapalhar, e sim de aprender. Eles não estão me respondendo, e vou convocar o prefeito aqui. Ora, já se passaram noventa dias e não chegou a resposta a um pedido de informação. Se ele não quiser vir, encaminharei a documentação para a Justiça, para que me responda lá, com mais trabalho, o que será pior. Ele deveria colocar as coisas no papel, considerando que o articulador político dele desarticula tudo, estando nesta Casa só no que lhe interessa, e não para aquilo que é do interesse da cidade. Peço a Deus que V. Ex.^a não seja o líder do prefeito. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Agradeço as suas palavras e reafirmo que sou amigo do prefeito e, naquilo que puder, o ajudarei. Sou muito coerente com meu posicionamento na tribuna e, como quero o melhor para Cachoeiro, não posso acreditar que o prefeito mandará alguma coisa para cá com vistas a tentar obstruir o crescimento e o desenvolvimento da cidade. Eu acredito que o prefeito é responsável e vou ajudá-lo naquilo que for possível; agora, secretário que além de não ajudar fica fazendo graça pode contar que o coro vai comer aqui. Muito obrigado! / **Alexandre Andreza Macedo:** — Boa-tarde a todos! Venho a esta tribuna para novamente comentar sobre o asfaltamento do Ipiranga. O Vereador David me pergunta se continuarei em Itaoça, e lhe respondo que sou morador do distrito e é lá que ficarei, na esperança de que as coisas um dia melhorem. Ontem, a TV nos visitou e novamente filmou a estrada do Ipiranga, aquela que o ex-secretário e também o atual, que é o Gilvandro, alegam problema na licitação, porque uma empresa de São Mateus entrou no processo e bagunçou tudo. Foi dito que no dia 04 haveria numa nova licitação para o começo da obra, que mais vez passou em branco. Aproveitando o gancho deixado pelo Wilson Dilem, já que nesta Casa de Leis não há um líder do governo, registro que não temos como falar nem há uma mídia ao nosso lado para ecoar a nossa voz na comunidade, de modo que ela veja que as nossas reivindicações perante o governo nunca são atendidas. Fazemos a indicação, e o retorno é através de respostas mentirosas nas quais não acredito e muito menos a comunidade. A Secretaria de Obras do PT é mentirosa e covarde com aquela comunidade, inclusive colocou um novo secretário, que é o Gilvandro, no poleiro deixado pelo outro, para também mentir. Peço para irem à comunidade e serem verdadeiros com aquele povo que sofre com os buracos da estrada e a poeira, algo até desumano. Isso sempre recai diretamente sobre este vereador, pois sou morador da comunidade e conheço o sofrimento do povo, mas o governo, infelizmente, não corresponde. Sei que há recursos da ordem de 900 mil reais na conta do prefeito, antes mesmo da reeleição. No meu primeiro mês de mandato, fui procurar saber desse dinheiro e descobri que estava na Caixa Econômica, faltando o complemento do Município para a execução da obra. Ele não está tirando dos cofres do Município para realizar a citada obra, pois os recursos vieram do Governo Estadual. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Para ajudar V. Ex.^a, sugiro

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

que diga que os recursos estão nos cofres da prefeitura. / **Alexandre Andreza Macedo:** — É isso aí. O prefeito não está tirando dos cofres da prefeitura, pois o dinheiro veio do Governo Estadual, e ele complementaria com 600 mil reais. O tempo vai passando, a licitação nunca acontece, inclusive o último prazo seria no dia 04, mas também passou em branco, e continuamos sem resposta. / **Aparteando Carlos Renato Lino (presidente em exercício):** — Estive com o Secretário Gilvandro e ele me disse que, ontem, segunda-feira, foi licitada a obra do asfalto de Ipiranga, orçada em aproximadamente 1 milhão e 800 mil reais. Parece que são seis empresas, sendo que uma delas fez questionamento. Na semana que vem, saberemos quem ganhou. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Foi a mesma coisa que ouvi dele há trinta dias. Disse-me que eram seis empresas para participar da licitação e que uma delas foi a ganhadora, sendo que a de São Mateus recorreu, forçando outra concorrência que aconteceria no dia 04. Deu problema de novo na licitação. / **Aparteando Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Não entendo muito bem disso, mas foi dito que dentro de sete dias saberemos qual empresa foi a vencedora. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Vamos aguardar. É brincadeira o que estão fazendo com a comunidade, é uma injustiça. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu nunca vi alambiqueiro de cachaça ser secretário de Obras. Ele entende de pinga e de canavial, mas de obras, não, basta ver o que fez lá no Posto Cariquinha, gastando muito dinheiro da prefeitura, acabando com a rua, e a água nem por dentro da manilha passa. Vá ver o que ele fez na Rua José Calegari e naquela obra de 2 milhões de reais realizada no trevo da Brahma. Estava naquela secretaria o mentiroso do Pastor Braz e agora colocaram outro. Ratinho, não adianta querer defender esses mentirosos espúrios do Município. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Chega a ser covardia o que estão fazendo com a comunidade. Deixo esse desabafo registrado e espero que essa licitação saia. David, ouvi uma entrevista do Boechat, dizendo que há um médico de São Paulo, que foi convidado para assumir o Ministério da Saúde, sendo que o governo não aceitou essa indicação, e o PP quer assumir essa pasta. Boechat perguntou quem do PP sabe aplicar pelo menos uma injeção para querer assumir esse ministério. É o mesmo caso em Cachoeiro, pois os secretários precisam ter competência para executar e mandar. O cara não sabe trabalhar, e o prefeito fica sentado no gabinete sem querer nem saber o que está acontecendo nessa joça. Acho que o Delandi faz parte da Comissão de Saúde, e eu gostaria de ouvir dele algo sobre o qual estou lutando há quatro meses no Distrito de São Vicente, onde vejo a dificuldade do povo. Como estava o posto de saúde não tinha como entrar em contato com a Secretaria de Saúde, e consegui, através de parceiros, colocar lá um telefone. Por que, agora, a Comissão de Saúde foi procurar o presidente daquela associação, aos quarenta e quatro minutos do início da luta de campanha, propondo-se a salvar a comunidade? O que é isso? / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Que comissão? / **Alexandre Andreza Macedo:** — A de Saúde da Câmara. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Eu sou o presidente da Comissão de Saúde e não estou sabendo de nada disso. / **Alexandre Andreza Macedo:** — O presidente da associação me disse que eles seriam agraciados com uma reunião da Comissão de Saúde. O Delandi também não sabe. / **Aparteando Rodrigo Pereira Costa:** — Vamos investigar isso. Quero apenas fazer um breve relato sobre a Secretaria de Saúde, pela qual passou o companheiro Edison Fassarella, inclusive, na época, fiz algumas críticas nessa tribuna, devido ao fato de ele não ser um profissional da área de saúde. Agora, temos o Vítor Barbieri lá, que é um profissional técnico, inteligente e capaz para estar à frente da secretaria. Ele é

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

enfermeiro, conhecedor da matéria e trabalha há muitos anos no Município, passando por vários setores importantes da secretaria. Vítor não caiu de paraquedas lá, pois, além de novo, é dinâmico e conhece bem todos os trâmites da secretaria. Se precisar dialogar com ele, apresente a proposta, pois tem visão e, com certeza, dentro das possibilidades, vai atender a demanda da sua comunidade. Vítor está à frente daquela pasta por merecimento, e não por indicação política. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Cedo meus cinco minutos para V. Ex.^a. / **Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — Então V. Ex.^a já falou nos tempos do Pequeno e do Grande Expedientes. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Aqui não há esse negócio de tempo, não. Podemos ficar aqui até três horas da manhã. Desde que entrei nesta Mesa Diretora sinto-me envergonhado com isso. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O cara pode ser bem intencionando, mas há a máfia vermelha do lado, que não o deixará trabalhar. A máfia do PT não deixa ninguém trabalhar, e ao lado de um bem intencionado há cinco, seis malfeitores. Eu estou apostando que a Dilminha renunciará hoje. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parece que ele estava até adivinhando o que eu falaria. Olhem, como foi dito pelo Luisinho sobre a programação para a passagem da tocha olímpica em Cachoeiro. Há quanto tempo esse compromisso foi assinado com o comitê? Há um ano, sendo que, há seis meses, o nosso PA foi fechado por contenção de despesa. Às vezes, é mais fácil lidar com uma pessoa que tem conhecimento técnico, bate o pé e quer fazer o serviço certo, do que com aquele sem entendimento, pois esse pode ser embarreirado a qualquer momento. Quem é técnico trabalha com profissionalismo, enquanto aquele que não é acaba sendo conduzido. Para tomar conta de uma secretaria, é preciso ter conhecimento e coragem, principalmente nessa situação da saúde. Além de tudo o que V. Ex.^a disse, o Vítor é uma pessoa educada, mas é submisso. Ele diz que não pode me dar resposta, porque precisa antes conversar com o prefeito para saber se pode atender ou não. Que secretário é esse, que sabe da necessidade do povo, mas não pode fazer o que deve ser feito? Então, não precisa dele lá, e que voltem novamente até com um pedreiro para dirigir daquela joça, já que o secretário não manda na pasta. Quem leva as pancadas é o vereador, e é por isso que precisamos de um canal que ecoe a nossa voz pelo Município, para que ela não fique só aqui. O nosso presidente precisa ver essa situação para termos novamente uma rádio aqui, transmitindo as nossas vozes, pois estamos limitados. O nosso debate aqui tem a mesma importância de uma conversa ocorrida na Churrascaria Rio Grande, já que nossas palavras não saem desta Câmara, a não ser que a assessoria grave-as, jogando-as no facebook para o povo ouvir. Se não for assim, nossa fala é ouvida apenas aqui, por meia dúzia de pessoas, e saímos desta Casa carregados de insatisfação, por nunca sermos ouvidos nem atendidos. Peço desculpa por conta desse desabafo em nome de uma comunidade que sofre e não é ouvida. Vereador Lucas, agora a tribuna será toda sua e digo-lhe que não quis atrapalhá-lo quanto a dar o seu recado. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Eu reconheço os seus sentimentos, porque eles são também os meus. O que eu disse, foi por uma questão de ordem, e não para atingir V. Ex.^a. Também já fiz isso, mas é vergonhoso, já que tempo é tempo. Por mim, V. Ex.^a poderia falar até amanhã, tendo em vista a falta de ordem nesta Casa. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Essa Mesa foi formada desde quando eu me elegi; portanto, toda essa moral deveria ter sido colocada prática quando começou. Se nunca foi exigido isso, não será agora, faltando seis meses para finalizar os trabalhos, que a situação mudará. Muito obrigado! / **Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — O Vereador Lucas, do PP, usará o tempo de cinco minutos, referente ao

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Pequeno Expediente. / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde a todos! Com todo respeito que tenho a V. Ex.^a, o Pequeno Expediente passou para vinte minutos; o Grande, para quarenta. Há tempos venho batendo nesta tecla, inclusive pedi ajuda ao Rodrigo e ao Ratinho para conversarmos com o Júlio, porque a Casa está desmoralizada. / **Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — Vou organizar para V. Ex.^a, que poderá falar cinco minutos no Pequeno e dez no Grande. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Às vezes, confundem pelo fato de o vereador ter cinco minutos no Pequeno Expediente, dez, no Grande e cinco no Horário das Lideranças. Juntando tudo, dá vinte minutos. / **Lucas Moulais:** — V. Ex.^a é muito inteligente e sabe do que estou falando. A campanha toca, e ninguém a escuta. Eu também gosto de falar, e, se ficar na presidência, os senhores poderão falar até trinta minutos, porque não vou brigar com ninguém. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não escuto a campanha, porque não estou ouvindo muito bem. / **Lucas Moulais:** — Quero endossar as palavras do Vereador Wilson Dillem, por ter os mesmos sentimentos que ele. Tudo na vida de um secretário, vereador e seja lá qual for o homem público requer planejamento, coisa que o Neném não teve na sua gestão. É por isso que estou dando um tempo ao Adilson, que é subsecretário, e ao Pastor Umberto, que está no comando daquela pasta. Pelo menos eles subiram até a minha região para ver a situação das estradas. Eu, muito nervoso, pedi que fôssemos no carro particular deles. Pelas pontas, conseguimos chegar a alguns lugares, enquanto em outros, até para preservar a minha integridade física, pois tenho medo de morrer, de adiantar a morte, eu mesmo alertei que não seria possível subir. Soturno e Gironda estão ao Deus dará, e o secretário filmou tudo. Eu gostei muito da atenção que o irmão do Vereador Ratinho deu lá. Também não estou crucificando o Neném, já que o pensamento dele foi “se a farinha é pouca, meu pirão primeiro”, mas as coisas não funcionam dessa forma. Qualquer prefeito que montar uma equipe boa administrará a cidade de forma tranquila. Como disse o Dillem, além de ser amigo do prefeito, sou-lhe grato desde o primeiro mandato dele, pois há coisas que o dinheiro não paga. Cristiane Paris e Gilvandro, respeitem o vereador! Ligaram até para minha casa hoje, acho até que foi a minha irmã, pedindo-me para ficar calmo. Ora, quem anda pelas comunidades é o vereador, e aqui não é igreja; portanto, podemos dizer sim o que sentimos e isso não é pecado, até porque é a realidade do povo sofrido. Nós e o prefeito sentiremos que, pela ideologia e planejamento novos, as coisas vão melhorar, mas será tarde para a vereança, principalmente para os representantes do interior que estão desacreditados. Eu tenho que agradecer muito ao Adilson e ao Pastor Umberto, pois eles ouviram o povo, e viram que não fui eu que falei de A ou B. Falarei também de outro ex-secretário, que é o Fassarella, pois ele continua matando a saúde de Soturno, tendo em vista que permanecem lendo a cartilha ou o livro deixado por ele lá. Para ser muito ético, falarei os meus quinze minutos, por ser meu direito. Se desligarem o microfone, vou gritar. / **Brás Zagotto (Presidente em exercício):** — Coloquem mais dez minutos para ele no cronômetro. / **Lucas Moulais:** — Acho até que deveriam colocar mais quinze minutos. Aliás, melhor não falar esse tempo todo, para não me exaltar e levar um processo na cara. Repito: Cristiane e Gilvandro, respeitem o vereador. Há outros secretários merecendo ouvir esse alerta também. Ora, se não respeitam o vereador, vão tratar bem a quem, se somos nós os legítimos representantes do povo? Eu não serei mais cabo eleitoral de luxo de ninguém, pois alguns dos deputados que apoiamos são do tipo copa do mundo, ou seja, batem nas nossas costas de quatro em quatro anos. Há algumas pessoas no SINE, segurando empregos para deputados. Eu desabafarei, porque na assinatura da ordem de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

serviço de Duas Barras, o governador chegou lá e encheu a bola do Deputado Rodrigo Coelho. Pediram-me para não citar o nome dele, mas cito. Foi dito que ele é um craque, o que deixou vários outros deputados com ciúmes. Nessa hora, olhei para o Avílio Machado, lembrando-o de que Ricardo Ferraço também foi chamado de cracaço, e olhem a rasteira que deu. Cuidado com essa história de craque de bola, porque o centroavante do Flamengo veio para resolver o problema do time, e, se com três jogos era um mito, agora, a torcida já está querendo colocá-lo para fora. O crack que funciona precisa ser eliminado, porque é droga. É isso que está acontecendo com certos governantes, muitos dos quais são bons, assim como vereadores e deputados. Na hora de pedir voto, é fácil, mas já nos levantamos, ouvindo os eleitores falarem mal de nós, e não é isso o que acontece, quando um deputado faz uma visita ao interior, inclusive o meu está me devendo uma ida a Soturno desde a eleição. Eu não estou falando mal dele e até acho que não esteja sendo bem assessorado, ou não acredita em seus assessores como acredito nos meus. Quero conversar olho no olho com a Cristiane Paris e com o Gilvandro, pois, embora eu não goste de endossar as palavras do Luisinho e do Amaral, esse secretário é 90% do que foi dito dele. Eu depusitei confiança nele, e vejam o que está fazendo comigo. Hoje, liguei para ele três vezes, não fui atendido, e quando consegui falar foi com uma secretária muito sem educação. Vou pedir ao prefeito que mande esse povo nos tratar bem. Muitos colegas vereadores se revoltam conosco, dizendo que somos da bancada, só que sofremos tanto quanto eles. Para mim, nem existe bancada aqui dentro; pode até ser que exista para o prefeito, e não para os secretários. A Carla atendeu, disse que estava com o celular do Gilvandro e que ele não levou outro telefone, porque, do contrário, não conseguiria trabalhar. Ela ficou nervosa e disse que não estava lá para ouvir, digamos assim, a realidade que o vereador tinha a dizer. Não respeitam o vereador; portanto, deixo registrado nesta Casa de Leis que a Secretaria de Obras precisa melhorar. Ninguém é obrigado a fazer obra sem orçamento e sem dinheiro, mas atender bem os vereadores sim, porque precisamos dar resposta a quem nos elegeu. Eu já tive várias conversas com o Gilvandro, mas o que ele falou comigo não engolirei nunca. Como disse o Amaral, o que ele sabe fazer bem é cuidar de cachaça mesmo. Ligaram até para a minha esposa, pedindo que eu não usasse a tribuna hoje. É essa a minha reivindicação, inclusive digo que o Romário já se alinhou, colocou lá uma menina chamada Viviane, que até o presente momento está uma maravilha. Se não pode atender, pelo menos nos explica a situação e nos trata bem. Ela ficou de nos dar uma atenção em Soturno na semana passada. Chegaram lá e viram que a coisa estava errada, deixando certo de irem hoje, mas não foram por conta da passagem da tocha olímpica, pois o carro usado para a colocação das luminárias não estaria disponível, e isso foi explicado por telefone. Assim é bonito, porque ela explicou a situação, antes de o vereador ligar, e eu a agradei pela atenção. Esse negócio de prometer ajuda, porque vai para o PTB não existe, e essa história, começada pelo então Secretário Braz, até hoje me causa sofrimento. Há um vereador que, quando vai à secretaria, abre a porta sem bater, enquanto eu peço licença; então, vou passar a simplesmente bater e dizer que estou entrando. A Cristiane tem que saber com quem está trabalhando, quem é o gerente dela e o subsecretário. A minha irmã defende o Gilvandro e não leva nada ao meu conhecimento. Eu não posso defender um secretário que mente para o povo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — A sua irmã trabalha lá? / **Lucas Moulais:** — É subsecretária e é até elogiada, porque traz para cá e não leva para Soturno e Girona. A subsecretária tem força também e sabe o que estamos passando em nosso lugar,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

assim como sofrem a Tijuca, Itaoca e Córrego dos Monos. O povo do interior não pode sofrer dessa forma, sem poder escoar o café, a cana e a banana. Eu gostei de ver que o Secretário Umberto e o Adilson deram atenção, filmando tudo, sem serem falsos, pois, ao constatarem necessidades urgentes, deixaram claro que só poderão atender daqui a trinta dias. Vamos esperar, porque é isso o que precisamos fazer. Estou elogiando e sei que é para pedir prazo mesmo, visto que todos os distritos estão desse jeito, sendo doloroso subir de carro a Serra de Canudal, de Taquarina e de Serrinha. É brincadeira! Fica registrado aqui esse meu protesto, já sabendo que o Umberto e o Adilson não farão milagres, mas podem dar uma melhorada grande, embora, para o vereador, isso venha um pouco tarde, Muito obrigado! / A seguir, o Secretário Rodrigo Pereira Costa fez a leitura dos Ofícios 130/2016 – Caixa Econômica Federal (Referente a cancelamento de contrato com a prefeitura) e 132/2016 – PSDC (Indica Wilson Dille dos Santos líder do partido na Câmara), e do Requerimento 911/2016 – Lucas Moulais (Renuncia ao cargo de membro da Comissão de Constituição Justiça e Redação). / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Vereador David, V. Ex.^a não renunciou ao cargo de presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Há mais de dez dias a minha assessoria protocolou nesta Casa um requerimento, informando que eu estava renunciando ao meu cargo na Comissão de Constituição, só não sei se o mesmo foi lido. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu não sei se foi lido. Eu ia pedir a V. Ex.^a que não saísse da comissão, pois a Casa precisa do senhor. Agora, o Vereador Lucas também renunciou ao cargo na mesma comissão. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O presidente havia dito que os membros da Comissão de Constituição seriam escolhidos hoje. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Eu estou igual a chifrudo, sendo o último a saber. Ora, só soube disso agora, porque assinei um parecer como presidente dessa comissão. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu dei parecer com data atrasada ao projeto que libera recursos para a APAE. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — A ideia é que V. Ex.^a não saia da Comissão de Constituição. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Se não há presidente nem membro, podem ser escolhidos “ad hoc” para que o parecer seja dado. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Acho que esta Casa precisa se organizar. Eu não queria falar da Mesa Diretora nem da comissão, porque parece que estou tumultuando as coisas, e não é essa a ideia. Quero que esta Casa se torne mais forte e, para isso, devemos nos unir e nos respeitar. Um dia vi o Vereador Wilson sentado na cadeira da presidência, e lhe disse que, se fosse ele, não me sentaria ali. Minha intenção não foi dizer que ele não merecia ocupar esse lugar, inclusive ia até votar nele para presidente. Eu só quis destacar que ele não foi eleito para isso. Quatro vereadores foram eleitos para fazer parte da Mesa Diretora, cabendo-lhes assumir essas cadeiras, e não deixá-las ao cuidado de outros. Há pouco, o Vereador Brás assumiu a cadeira da presidência, mas ele também não foi eleito para fazer parte da Mesa. Para não tumultuar nem gerar polêmica, acho que a Mesa Diretora deveria se organizar, evitando que passássemos vergonha. Ora, hoje, apenas os assessores estão aqui, mas e quando houver pessoas de fora? / **Aparteando Lucas Moulais:** — Concordo e endosso as palavras de V. Ex.^a. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Se houve renúncia, a Comissão de Constituição não deve parar. Se ninguém quiser assumir, coloco-me à disposição para ocupar a vaga, caso outro vereador não a queira. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu posso até assinar os pareceres, mas tive as minhas razões para a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

renúncia. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Acho que precisamos conversar. Prestei atenção nos discursos de todos os vereadores da situação e da oposição. Lembro que todos nós somos vereadores da situação do povo do nosso Município. Estamos vendo o desconforto de alguns colegas que lutam e defendem o Executivo, enquanto nós, da oposição, estamos em melhor situação. Digo isso, porque a prefeitura não está respeitando os vereadores que a apoiam. Cadê o articulador da prefeitura? Um vereador estava falando bem dele e ele foi embora. Por respeito ao vereador, o articulador deveria tê-lo ouvido até o final. Aí, se prestarmos atenção, veremos que o articulador está tentando correr atrás de algum projeto para ser colocado em votação de surpresa. O projeto do estacionamento estava rodando por aí cheio de emendas. Se há cinco, seis emendas, acho que seria melhor pedir ao prefeito retirar a matéria, acertá-la e dar entrada novamente na mesma. Eu participei da audiência pública e concordei com as emendas feitas pelo Vereador David, o que já havia sido conversado nesta Casa para o bem-estar da população. Acredito que votarei contra o projeto, pois há coisas nele com as quais não concordo e acho que a redação não está boa. Tenho o hábito de conversar com o Dr. Gustavo sobre os meus projetos para que ele me ajude a melhorá-los; assim, não darei entrada aqui em matérias, fingindo que estou fazendo lei, quando não estou. Ora, agindo assim dou trabalho ao procurador e aos vereadores, o projeto não passa, mas sai no jornal e posso até dizer que apresentei a proposta. Isso não é legal. Esse projeto está cheio de vícios e defeitos, e o prefeito poderia ter pedido a ajuda dos vereadores na confecção do mesmo; porém, preferem fazer às escondidas, deixando tudo para depois. Repito que o valor gasto para a passagem da tocha olímpica em Cachoeiro foi alto. Ninguém aqui disse que sabia do valor. Mandeí pedir a cópia do contrato para saber o custo da passagem da tocha aqui. Qual será o benefício que ela trará para Cachoeiro? O rei da cidade, que é Roberto Carlos, já levou Cachoeiro, na semana passada, ao topo. Essa tocha fará a mesma coisa? Acho que a prefeitura não teve custo com o show do Roberto Carlos. Aí, vemos alguns vereadores que parecem estar ao lado do prefeito, mas não estão. Não digo que o prefeito seja ruim, mas os secretários dele são. Se o Distrito de Córrego dos Monos não está bom, a culpa não é minha, pois todos aqui sabem o quanto peço por aquela comunidade. O córrego está sujo, e poderiam aproveitar a oportunidade para limpá-lo, já que, agora, está seco, e o produtor rural está passando necessidade, sem água nem apoio da prefeitura. Esta semana, colocaram uma Poclairn em cima de um caminhão no Mercado da Pedra e elogiaram o secretário de Estado de Agricultura. Não deveriam elogiar aquele secretário, e sim a quem fez o projeto e trouxe aquela máquina. Nesta cidade, não respeitam as pessoas que trabalham, que fazem projetos e levam para o Governo do Estado. No Diário Oficial consta que a verba é federal, mas disseram que é estadual. Sabem para que é aquela máquina? Ela vai ficar parada, porque não há água, e o produtor vai continuar sofrendo. O nosso povo sofre demais. O ano está acabando, e quero ver se as contas vão fechar. Espero em Deus que elas fechem, não prejudicando a próxima administração nem o nosso povo. As nossas ruas estão sujas e as estradas acabadas. Valquíria, na sua região há estrada? Pergunto isso, porque a minha, que é reta, não tem. O povo paga imposto, e é preciso fazer melhorias nas estradas. Não temos prefeito nem secretário nem prefeitura. Se alguém mandasse, os secretários trabalhariam. Como não há quem mande, os secretários fazem o que querem. O secretário do Interior está aqui e até hoje não sujou os pés na poeira. Só colocam gente alérgica à poeira naquela pasta. Aquela secretaria é para quem quer trabalhar e acorda cedo. O vereador que ocupou aquela pasta só chegava lá às 7:40, 8:00 horas; agora, colocaram

20

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

um que nem lá vai. Os distritos estão abandonados. Sinto-me à vontade, porque não devo nada ao prefeito, aos secretários nem eles me devem, inclusive tenho respeito por alguns. Até hoje, não vi nenhuma ação nas Secretarias de Agricultura e de Obras. Algumas obras que estão prontas foram do mandato de um ex-prefeito, e do atual foram poucos projetos, quando a cidade merecia muito mais. Cachoeiro não merecia estar como está, com as comunidades abandonadas. Próximo à Fabrica de Cochos Itabira, há uma loja enorme com material escolar e carteiras, que é da prefeitura. Se eu fosse o prefeito, colocaria lá uma placa, indicando que o local é do povo. Não há placa e ninguém sabe o que existe lá dentro. Quando falei, desta tribuna, sobre a falta de merenda escolar, dois dias depois, ela chegou às escolas. Aí, dizem que é falta de licitação, mas o que falta é competência. Isso é uma covardia com as crianças. Se a secretária não dá atenção ao vereador da situação, dará para o de oposição?! Nunca. Então, vou cobrar da secretária, porque ela deve trabalhar para o povo. Cachoeiro não merece sofrer o que vem sofrendo nas mãos dessa gente. Graças a Deus, de hoje para amanhã, vai começar cair gente de cima para baixo, e a perseguição vai acabar. / **Aparteando Lucas Moulais:** — Não quero defender o Umberto, mas quem vai acompanhar esse maquinário será o Adilson, e eu estou depositando confiança nele. Não sei se V. Ex.^a vai querer, mas o Umberto disse que ia procurá-lo, assim como a todos os vereadores do interior. Não estou jogando confetes no Umberto, que pegou uma herança complicada, mas confio na gestão dele, pois há planejamento, ao contrário de quem ocupava aquela pasta anteriormente. Eu dei razão ao Umberto, pois o que não foi feito em dois anos não pode ser feito em trinta dias. A programação para Soturno será daqui a trinta dias. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Quero agradecer a intervenção de V. Ex.^a em quem acredito. Eu não acredito nele. Tenho cinquenta e seis anos, três filhos e quatro netos e ganhei três eleições. Eu não acredito que as cegonhas trazem os bebês. O secretário não me daria o gosto de ver chegar as máquinas em Córrego dos Monos. Eu, como não sou garoto, não vou colocar a minha cara na frente das máquinas. Há muito tempo, ele já estava atendendo os meus adversários; agora, que está chegando a reta final, ele vai me atender? Não vai. Isso é conversa fiada para eu ficar com minha boca fechada, mas não ficarei. Quero deixá-lo com raiva para que faça o serviço. Vou mostrar ao povo que estou fazendo a minha parte e que o secretário fará a dele. A estrada que dá acesso a minha casa e a mais quarenta residências não tem condições de carro pequeno trafegar. O meu carro passa, porque é alto. Isso está prejudicando o governo mesmo. Eu perdi a eleição em 2004, mas ganhei a de 2008, porque o ex-prefeito Roberto Valadão deixou a porteira aberta para eu entrar. Se eu fosse o ex-prefeito, fecharia a porteira, trabalhando e cumprindo com as minhas obrigações. Agora, vou embarcar nessa de novo, diante dos mesmos erros cometidos pelos ex-prefeitos. Segundo um vereador disse que, se as pessoas certas fossem colocadas nos lugares certos, a situação não estaria esse caos. Desculpe-me o Umberto, mas não se pode dizer que ele dará conta de uma secretaria na qual não vai. Ele deveria andar com quem conhece a situação do interior. A minha única obrigação nisso tudo é fazer as indicações e cobrar. Eu cobro aquilo que é correto, sem fazer política. Eu sei como pedir voto e me dirijo aos meus amigos, com quem tenho crédito. O homem não tira aquilo que Deus nos permite. A minha eleição é de Deus e só Ele pode me tirar. Muito obrigado! / **Wilson Dilem dos Santos:** — Boa-tarde a todos! Vereador Luisinho, V. Ex.^a falou sobre um assunto, e acho clara a necessidade de nos harmonizar um pouco mais com a Mesa Diretora. Quanto à decisão dos Vereadores David e Lucas sobre deixarem a Comissão de Constituição, Justiça e Redação,

21

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

alguns colegas fizeram contato comigo para que eu assumisse o cargo. Então, coloquei o meu nome à disposição para assumir a presidência, caso o Vereador David confirme a sua saída da comissão. Sei o que colega Luisinho também disponibilizou seu nome. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O Vereador Lucas também renunciou ao cargo na Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Aí, é preciso ser feita nova eleição. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O líder do meu partido é o Vereador Amaral e somos três edis nesta Casa. Eu coloquei o meu nome à disposição para o cargo na CCJR, mas quero que o meu líder se manifeste quanto a isso. Para não haver desavenças dentro desta Casa, aceito conversar. O Regimento Interno é pela maioria, e o PV tem quatro vereadores nesta Casa, sendo que um deles já compõe a comissão. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Hoje, o relator da Comissão de Constituição, Justiça e Redação é o Vereador Fabrício. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — É apenas uma vaga para a Comissão de Constituição, sendo que a outra é de suplente. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Por isso, coloquei o meu nome para ser apreciado no processo de votação. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O melhor seria conversarmos para que não seja preciso votação. Vereador Wilson, tenho grande respeito por V. Ex.^a e sei que jamais me decepcionará. Conheço a sua seriedade, calma, tranquilidade e experiência. Peço que não haja disputa, porque esta Casa não pode mais rachar. A Câmara precisa ser fortalecida, e somos nós os responsáveis por ela e por cada projeto, emenda e situação decidida aqui dentro. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Agradeço as palavras de V. Ex.^a. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação é muito técnica, e não há para onde fugirmos. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — Como o Vereador Lucas renunciou, V. Ex.^a assume a presidência da Comissão de Constituição, e eu fico com a suplência. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Está nas mãos da Mesa Diretora decidir isso, sendo que o meu nome está à disposição. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Eu não posso falar nada, porque o outro membro do partido não está aqui. / **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Vamos marcar uma reunião na próxima terça-feira e decidiremos essa situação. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Fico preocupado com relação ao andamento dos projetos. / **Aparteando Luis Guimarães de Oliveira:** — O certo era a oposição ter uma vaga nessa comissão, já que os outros membros são da situação. Vamos deixar para resolver a questão na próxima terça-feira. O Vereador Amaral conversará com o colega Alexandre, e será feito aquilo que o meu líder decidir. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Está combinado. Muito obrigado! / **Rodrigo Pereira Costa:** — Boa-noite a todos! Na semana passada, apresentei aqui um requerimento, solicitando a realização de uma sessão solene para homenagear os carregadores da tocha olímpica, o que, conforme combinado com a Camila, do cerimonial, faremos na próxima terça-feira, logo após o evento que acontecerá na segunda-feira no Município. Isso, senhores, porque há a lista, mas ainda não foram confirmados aqueles que realmente vão carregar a tocha, o que será divulgado somente no dia 14. Assim, faremos a sessão posteriormente para não cometermos gafe nenhuma nem distribuir homenagem para que não for participar realmente do evento. No sábado, tivemos uma caminhada no meu bairro, ocasião em que o Prefeito Carlos Casteglione se fez presente, e manifesto a minha satisfação, visto que as obras feitas lá são de alta qualidade, mudando muito o nível do local. As ruas, antes estreitas e esburacadas, hoje estão asfaltadas, com meios-fios bonitos e calçadas. O mais interessante foi ver que os próprios moradores acompanharam a caminhada de tão felizes que estão com aquelas obras. Assim,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

registro a minha felicidade em nome da minha comunidade, lembrando que esta Casa teve uma participação muito importante, porque foi daqui que foram liberados os recursos para que o prefeito pudesse executar as obras. Se esta Casa não tivesse liberado o empréstimo feito à Caixa, o prefeito não teria condições de executar as obras. As obras estão a mil por hora, e o Jocimar, responsável pela empreiteira, é um cara muito humano, dinâmico e inteligente, vem desenvolvendo aquele trabalho com muita sabedoria. Esses quase 4 milhões de reais que foram liberados, na verdade, não dariam para fazer nada na região, visto que são muros gigantescos e diversas intervenções a serem realizadas, mas o milagre está acontecendo, as obras dificultosas estão sendo feitas e todas as ruas constantes da planilha receberam o serviço, ou seja, mais qualidade de vida e dignidade. Sempre há as críticas, porque as pessoas querem ver as coisas acontecendo, conforme desejam. Mesmo assim, vejo que os moradores estão alegres por estarem recebendo essas melhorias significativas, representando paz e felicidade. Mesmo com os percalços, tenho certeza de que, ao final, a comunidade poderá agradecer ao prefeito pelas obras realizadas na região. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Vamos fazer um acordo para não usarmos a tribuna, caso haja matérias a serem votadas. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Não há nada para votar nem na pauta nem na Mesa, além de requerimentos. O projeto do rotativo ficou para a semana que vem. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Eu já havia solicitado ao presidente a votação do projeto que repassa recursos financeiros para a APAE. / **David Alberto Lóss:** — O projeto da APAE precisa ser votado. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Eu concordo que seja votado o projeto referente à APAE, mas quanto ao outro, não. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Para evitar essa confusão, senhor presidente, V. Ex.^a poderia colocar o projeto do rotativo na pauta para a semana que vem. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Isso é o certo ser feito. / **José Carlos Amaral:** — Ele já disse que será votado na próxima terça-feira. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Assim, não terá como se fugir mais. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O que não pode é o articulador do prefeito mandar, e sim a pauta da Casa. Ele tem que ganhar para vereador e só então vir para cá falar. Aqui, quem tem que falar são os vereadores e o presidente da Casa. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Ficaria uma questão mais ética para todos nós. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **José Carlos Amaral:** — Coloque na pauta da próxima-terça-feira. Vamos acabar com esse negócio de ir para a tribuna e votarmos logo o projeto da APAE. Se não abrirem mão do horário, vou usar a tribuna também e ficaremos aqui até às 22:00 horas. / **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quero saudar o engenheiro José Eduardo Moreira, eleito hoje Cachoeirense Ausente N° 01/2016. Compareceram ao colégio eleitoral quarenta e sete votantes, dos quais trinta e seis votaram nele contra onze da outra candidata. O fato de não ganhar não significa que a cidade não queira homenagear quem não foi escolhido, pois não há perdedor nisso. Estamos lutando para que no ano que vem isso ocorra de uma melhor forma, porque essa disputa ficou muito feia. Em 1942, quando Fernando de Abreu era prefeito desta cidade, foi eleito Heráclito Gonçalves como o primeiro cachoeirense ausente. De lá para cá, tantos outros foram eleitos, exceto em 1945, por causa da Segunda Guerra Mundial. Em 1967, ano do centenário de Cachoeiro, o homenageado foi Roberto Carlos, seguindo-se todo o ritual pensado por Newton Braga, em 1942. No ano que vem, será o sesquicentenário, cento e cinquenta anos, de Cachoeiro. O Delandi acompanhou a eleição da qual foi vencedor o José Eduardo, engenheiro que mais entende de hidrelétrica no

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

Brasil e com uma passagem enorme no exterior. Ele foi aluno do Liceu, é filho do Dr. Edson Moreira, sendo uma escolha muito interessante. Quero também lembrar que em 1978 o então prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Hélio Carlos Manhães, nomeou uma comissão que escolheu Sérgio Bermudes, um dos maiores advogados que o Brasil tem hoje, com uma banca extraordinária no Rio de Janeiro, onde há vários assessores, inclusive assumiu a advocacia da Samarco. Destaco também que, em 1985, foi eleito o Dr. João Batista Hercknhoff, um juiz humano por excelência, e, em 1993, foi a vez do Ozires de Azevedo, Secretário Geral da Receita Federal, a segunda pessoa depois do Ministro da Fazenda. Já em 1999, o eleito foi José Lopes, o showman, um cantor extraordinário. Aconteceram ainda algumas eleições pelo voto direto. Também foram escolhidos Cachoeirenses Ausentes Rubem Braga, Newton Braga (in memoriam), Moema Batista, Jesse Valadão, Carlos Imperial, Jamil Moisés, Delta Madureira Filho, Paulo de Tarso, Desembargador Dr. Everly, José Tasso de Andrade, Deia Moreira, Desembargador Amim Abignem, Theodorico de Assis Ferraço, José Américo Mignoni, Roberto Valadão, Michel Misse e Ana Graça de Abreu (irmã de Newton Braga). O Dr. José Eduardo Moreira, Cachoeirense Ausente/2016, é um engenheiro envolvido nas obras de usinas hidrelétricas, inclusive ajudou a projetar o museu do futuro, no Rio de Janeiro. Ele mereceu ser eleito, embora a Conceição também não desmerecesse o título de forma nenhuma. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço-lhe para incluir na pauta do dia o projeto de lei do rotativo. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Acho isso um desaforo e uma falta de respeito com a comunidade. Eu quero fazer o resto das emendas, e o presidente havia dito que o projeto entraria em pauta na próxima terça-feira. / **Carlos Renato Lino:** — Presidente, esta semana V. Ex.^a deu uma entrevista à TV, dizendo que colocaria o projeto em votação. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — V. Ex.^a está querendo me colocar entre a cruz e a espada. Só que, primeiro, não sou Júlio Maranhão e, segundo, já acatei o pedido do Vereador Wilson Dillel, sendo a minha palavra uma só. / **Carlos Renato Lino:** — Boa-noite a todos! Tenho o maior respeito para com o presidente, inclusive sei que deveria ter pedido isso a V. Ex.^a antes. Eu sei que o colega tem palavra, e já adianto que deverá se explicar perante à TV, visto que deu sua palavra lá também. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Minha palavra é maior com meus amigos vereadores. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Eu estava atento, e, se o Júlio acatasse esse pedido, compraria para ele um bigode igual ao do Maranhão. / **Brás Zagotto:** — Boa-noite a todos! Venho aqui parabenizar o nosso pré-candidato a vereador pelo Solidariedade, lá do Loteamento Pôr do Sol, o Jurandy. Estive lá ontem, com a minha assessoria e outros pré-candidatos a vereador, e o Jurandy levou para aquela reunião política cerca de trezentas pessoas. Estou acostumado a participar dessas reuniões em época de campanha e sei que é muito difícil um pré-candidato conseguir levar tanta gente para participar delas, e num dia de segunda-feira. O Jurandy conseguiu levar a comunidade toda para a reunião, e lá fiquei satisfeito, inclusive, constatando que aquele povo está carente de obras, indiquei ao prefeito a pavimentação asfáltica do bairro, com objetivo de levar dignidade àqueles moradores. Parabenizo o nosso pré-candidato a prefeito Jathir Moreira que também esteve presente, proferindo um discurso ético, sem ofender ninguém, demonstrando ser uma pessoa de conhecimento quanto ao Município. A reunião foi realizada na Igreja do Pastor Ivanildo, ao qual agradeço pela cessão do espaço. Na sexta-feira passada, meu filho

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

Breno conseguiu ser eleito o novo Presidente da Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, e eu convidei o Prefeito Carlos Casteglione para dar uma passada por lá. Ele esteve presente no sábado, quando estávamos fazendo um mutirão para dar uma melhorada na associação, inclusive fazer aquele muro de arrimo por trás do posto de saúde. O prefeito nos mandou ajuda, engatamos no mutirão, e o muro, naquele barranco alto entre o CIE, o Posto de Saúde e a associação, estará pronto na sexta-feira. Eu agradeço ao Gilvandro Gava, que é o secretário interino. Não sei se agradeceria o Pastor Braz da mesma forma que estou fazendo com o Gilvandro, visto que, enquanto esteve secretário, ele marcou comigo muitas vezes, mas não me atendeu quanto às necessidades do bairro. Já com o Gilvandro, o prefeito acertou em cheio ao nomeá-lo para a Secretaria de Obras. Ele é alguém como nós, conversa com todo mundo, é dinâmico, não é partidário, atende a todos e não tem hora para trabalhar, chegando cedo e saindo tarde do serviço. Agradeço ao Gilvandro pelo apoio que vem dando não só ao Bairro Vila Rica como a outros, a exemplo do Marbrasa. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Não sei se digo que discordo do seu discurso e, por isso, farei apenas uma consideração em respeito a V. Ex.^a. Ele está na pasta há apenas alguns dias, e eu vou esperar para ver o posicionamento desse novo secretário. Ainda não posso falar nada contra, mas, hoje, já dei uma descascadinha nele por conta de uma resposta enviada como um desrespeito ao Poder Legislativo. Eu penso que ele não deve tratar este Poder dessa forma. É preciso aproximar, cabendo ao secretário ser técnico e também político, além de ter habilidade para lidar com a Câmara. Assim, vou pagar para ver, esperando mais uns trinta ou quarenta e cinco dias para que ele realmente mostre habilidade política na condução dessa pasta junto com Carlos Casteglione, ajudando a levantar o nome do prefeito. Só depois desse prazo, irei à tribuna fazer comentários negativos ou positivos quanto ao novo secretário. / **Brás Zagotto:** — V. Ex.^a pode ter certeza de que ele respeita esta Casa. Não sei que mal entendido houve entre V. Ex.^a e a pessoa do Gilvandro, mas ele me disse que vereador deve ser bem atendido, principalmente os da base, como é o seu caso. Ele falou em atender até a oposição. Para mim, ele é político, respeita e vai atender a esta Casa. / **Aparteando Wilson Dilem dos Santos:** — Política se faz assim, pois vereador da base é da base; oposição é oposição, cabendo atender à sociedade como um todo e com muita clareza. / **Aparteando Fabrício Ferreira Soares:** — Concordo plenamente com o Vereador Wilson Dilem, pois essa máquina não está respeitando os vereadores que sofrem para votar com ela. É muito diferente ser vereador de base e ser de oposição. Votamos muita coisa chorando para ajudar à administração, mas, quando precisamos da máquina, nunca podem nos atender. Eu sofro com isso e não sei o que se passa na cabeça desse povo. Cheguei a ser expulso do meu partido por acreditar nesse projeto e até hoje corro o risco de perder o meu mandato. Arrumei mais de 2 milhões de reais em emendas parlamentares para este governo, enquanto isso eles vão ao Bairro Zumbi tomar cachaça com o meu adversário, que não vota aqui. Temos três vereadores do Bairro Zumbi, mas essa “merda” deste governo não nos respeita. Fica para esse governo um recado de que amigos e parceiros da administração, como esses vereadores são, estão para nascer. Nunca vi um governo tão ruim para vereador como esse. Mais de 2 milhões de obras foram para o Zumbi, e nunca colocarão lá um banquinho para subirem e dizer: obrigado, Vereador Fabrício. Todas essas unidades de saúde que o prefeito inaugurou tiveram os equipamentos bancados com emenda parlamentar que eu consegui, mas nem convidado fui para a inauguração. Assim, ou essa máquina passa a nos respeitar, respeitar enquanto base, ou vamos agir de outra forma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

26

com ela. Estou cansado e saturado de ser menino e moleque. Eu sofri muito quanto precisei do apoio. Chega! Que ecoe em Cachoeiro o alerta de que a brincadeira acabou. Eu disse que seria da base por três anos e meio por acreditar que, quando da eleição, todo mundo escolhe prefeito e vereador, mas, agora, vamos escolher os próximos. Respeite a base, ou ela será afundada na areia e começará a dar trabalho. Que esse recado, esse desabafo ecoe, Umberto. Eu já disse ao prefeito um monte de vezes que não entendo que amor é esse que ele tem, que paixão é essa, visto que essa “merda” de comunismo tem um problema. “Merda” não é palavrão e todo mundo faz. Ele não entende o que sofremos. Eu tenho pena do Vereador Ely Escarpini, pois, se não sou candidato, ele é, vota aqui, mas o prefeito vai ao bairro, dá a mão ao adversário e toma cachaça com ele. Enquanto isso, se o vereador votar aqui de forma diferente, ficam de cara feia. O recado está dado: acabou a brincadeira! Os três anos e meio de parceria sem oposição já foram dados. Então, acreditem em nós e sejam de fato parceiros nossos para conseguirmos caminhar nos últimos seis meses do mandato e eleger os vereadores que Cachoeiro merece, e não vagabundos, pois estão indo a minha comunidade para colocar bandido, comunista e ditador para ser vereador. Façam o que quiserem; agora, se desejarem o apoio desta Casa, terão que ajudar os edis que aqui estão. A nossa situação está difícil, e o povo está saturado de política. Ainda assim, senhores, os próprios políticos jogam contra o patrimônio. / **Brás Zagotto:** — Gilvandro é uma pessoa bacana, e o Vereador Wilson vai confirmar isso. Ele tem carta branca do prefeito para poder atender. Fabrício, eu não gostaria de ter lhe dado o aparte para que se pronunciasse dessa maneira, mas V. Ex.^a já tem mais de quarenta anos, e eu não estou cuidando nem dos meus moleques de vinte. Muito obrigado! / **Passamos ao Horário das Lideranças,** quando os líderes partidários declinaram da palavra / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Todos se lembram de que, lá atrás, contei aqui a história da noiva bonita, mas avisei que, quando ela retirasse a roupa, a coisa ficaria feia. Isso já começou a acontecer, pois a traição pegou e se alastrou como erva daninha. Prometeram, não cumpriram, e quem quiser pular do barco, talvez, ainda recupere uns 2% de votos; do contrário, todos irão para o fundo do poço. / **Passamos à Ordem do Dia.** / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Peço a inclusão não pauta do dia do pedido de informação de minha autoria. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Wilson Dilem dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que os requerimentos e projetos, exceto o de número 45/2016, sejam apreciados em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / **Postas em votação, foram aprovadas, em bloco, por unanimidade dos presentes, as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 876/2016 – Brás Zagotto; 877, 878, 879, 880, 881, 882 e 883/2016 – Delandi Pereira Macedo; 886, 887 e 888/2016 – Rodrigo Pereira Costa; **904/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, lhe encaminhe as seguintes informações sobre o revezamento da tocha olímpica Rio 2016 em Cachoeiro de Itapemirim: quais são as determinações do Comitê Olímpico Brasileiro, consubstanciado no contrato celebrado entre o Município e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos Rio 2016, em 21/05/2015? Requer cópia do referido contrato. Qual valor gasto no folder e outros materiais de divulgação da programação de passagem da tocha? Qual o gasto total que a prefeitura terá com este evento, alojamento, segurança, alimentação, dos envolvidos na passagem da tocha? Detalhar o local de alojamento. Quanto foi gasto com alimentação?); **905/2016 – José Carlos Amaral**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

(Requer que o presidente da Câmara Municipal, Vereador Júlio César Ferrare Cecotti, lhe envie, com base na Lei Complementar 101/2000 e na Lei de Responsabilidade Fiscal, artigo 49, cópia do balanço do exercício de 2015 do Município de Cachoeiro de Itapemirim, que deveria ter sido encaminhado a esta Casa até 31/03/2016, na forma da lei); **908/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, informe, no prazo regimental, os seguintes itens abaixo relacionados: quantos profissionais da área de saúde prestam serviços na APAE? Quais são suas especialidades na área de saúde? Existe algum convênio na área da saúde? Quais são? Quais os valores firmados nos últimos três anos? Informar os nomes completos dos convênios. Qual o valor da verba repassada pela prefeitura? Existe alguma verba emergencial do Município com a finalidade de, na ausência de convênio, a prefeitura arcar com o pagamento nessa área da saúde? Qual o critério adotado pela prefeitura para conseguir esse convênio? Existe alguma pasta da prefeitura para cuidar ou providenciar recursos especificamente na área da saúde? Informar nos últimos três anos o que foi feito com planilhas, ligações e ações empreendidas.); **125/2016 – PMCI – Alexandre Leal Rodrigues – Secretário Municipal de Defesa Social** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 25/05/2016, das 09:00 às 11:00 horas); **126/2016 – PMCI – Luiz Carlos Silva dos Santos – Subsecretário de Segurança Alimentar e Nutricional** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 16/05/2016, das 08:00 às 12:00 horas); **907/2016 – Fabrício Ferreira Soares** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 13/05/2016, das 14:00 às 18:00 horas); **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Antônio Pimentel de Jesus: 124/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; Concedendo Comenda Manoel Domingos Carletto: 125/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; Concedendo Comenda Batistinha: 126/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; Concedendo Comenda Angélica Francisca Calazans Turini: 127/2016 – Lucas Moulais, 138/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti e 139/2016 – Mesa Diretora. / Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Justifico que, por motivo de doença, o Vereador Neném não se encontra presente. / **Fabrício Ferreira Soares, levantando questão de ordem:** — Conforme me indicou o Vereador David, quero me retratar sobre a palavra “merda”. Eu reconheço que a situação está muito ruim, mas, talvez, a palavra “merda” não tenha sido a melhor usada quanto a isso. Eu quero me desculpar por ter usado essa palavra. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Vai colocar qual no lugar? / **Fabrício Ferreira Soares:** — Não vou colocar outra, senão tomarei processo. / **José Carlos Amaral:** — Ele retirou a palavra “merda” e deixou “cocô”. / Em seguida, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 045/2016 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com entidades da sociedade civil para transferência de recursos financeiros, a título de subvenção e/ou auxílio, e dá outras providências) / **Seguem justificativas de voto.** / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Votei sim, com muita satisfação, inclusive hoje estive aqui um grupo da APAE, mas espero que o projeto seja levado agora para que o prefeito faça a entrega da verba para essa associação. Nós votamos esse projeto para salvar a APAE. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — A manhã é dia 11 e, depois de manhã, haverá uma festa no Bairro Aeroporto, que será a da cabeça da Dilma. Vamos colocar bandas para tocar e festejar a libertação do Brasil quanto ao vermelho. / **Wilson Dille dos Santos:** — Votamos esse projeto que prevê repasse de recursos para a APAE, e isso demonstra que a Câmara contempla essas iniciativas de forma harmoniosa. Sei

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

